

Resenha – indicação de leitura que pode interessar

*Eneida Leão Teixeira
Michele Silva de Avelar*

**Reflexões éticas, estéticas, políticas e poéticas –
narrativas sobre educação e cibercultura durante a
pandemia de Covid-19**

Em “Os isolados e os aglomerados da cibercultura: ensino remoto emergencial, educação a distância e educação online”, Leonardo Nolasco-Silva e Vittorio Lo Bianco vivenciam vários movimentos necessários às pesquisas nos/dos/com os cotidianos e, especialmente, o de “narrar a vida, (audiovisualizar) e literaturizar a ciência”. Em um texto costurado por narrativas multimidiáticas, extrapolam os limites impostos pelas margens do livro, ou da tela do e-book. Por meio de textos, sons e imagens (estáticas e em movimento), hiperlinks, hipertextos e QRCodes, o leitor é convidado a dialogar com os autores e seus “*personagens conceituais*”, reais ou ficcionais, materializados também nas ilustrações de Maria Eduarda Pavão.

Imagem 1: Capa do livro "Os isolados e os aglomerados da cibercultura: ensino remoto emergencial, educação a distância e educação online".



Fonte: NOLASCO-SILVA e LO BIANCO, 2022.

O livro é um processo-produto de uma pesquisa realizada durante a pandemia da Covid-19, nos anos de 2020 e 2021. As incertezas sobre a vida e o dia seguinte, o isolamento social e a hiperconexão a que todos em maior ou menor grau se viram obrigados estão no contexto das histórias contadas, fruto de relatos "ouvidospensadosentidos", "dentrofora" dos "espaçostempos" educativos, em suas pesquisas e vivências docentes.

Os autores também abordam os movimentos que observaram acontecer atualmente no campo da Educação, passando por discussões sobre os conceitos de ensino remoto, educação a distância (EAD) e educação online.

Como "praticantespensantes", os autores tecem suas reflexões éticas, estéticas, políticas e poéticas sobre a pandemia de Covid-19, as docências na cibercultura e os desafios envolvidos, ao mesmo tempo que desenvolvem uma metanarrativa sobre a própria pesquisa com os cotidianos. O livro traz uma bricolagem de gentes, remendos de

escutas, retalhos de emoções, onde os autores entendem a pesquisa como palco de criações, sendo uma importante obra para os estudos da cibercultura, bem como para as pesquisas nos/dos/com os cotidianos.

Referências:

NOLASCO-SILVA, LEONARDO; LO BIANCO, VITTORIO. **Os isolados e os aglomerados da cibercultura:** ensino remoto emergencial, educação a distância e educação online. 1.ed. – Salvador, BA: Devires, 2022.

Sobre as autoras:

Eneida Leão Teixeira é graduada em Comunicação Social (Uerj), mestre em Educação (UFRJ) e especialista em Sociologia Urbana (Uerj) e em Design de Interfaces (UniCarioca). Servidora concursada pela Uerj desde 2002, atualmente coordena a área de Projetos Especiais da Diretoria de Comunicação Social da Uerj, atuando com divulgação científica.

Michele Silva de Avelar é doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPed/UERJ). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Especialista em Educação a Distância pela Faculdade de Tecnologia SENAC Rio (FATEC). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Coordenadora Pedagógica no Centro de Tecnologia Educacional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CTE-UERJ). Membro do Grupo de Pesquisa EduCiber (Grupo de Pesquisa Educação e Cibercultura).